



TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO AMBIENTAL PARA PÁTIO DE DESCONTAMINAÇÃO DE AERONAVES AGRÍCOLAS

INTRODUÇÃO

Este Termo de Referência visa orientar a elaboração do PA – *Projeto Ambiental* - para Pátio de Descontaminação das Aeronaves Agrícolas. Este deverá ser protocolado no ÓRGÃO AMBIENTAL MUNICIPAL, em 02 (duas) vias, uma impressa e outra digital, com vistas à complementação das informações técnicas e ambientais que se enquadram nas Resoluções CONAMA 01/86 e 284/01, Resolução COEMA-TO n.º 007/2005 e Instrução Normativa n.º 02, de 3 de janeiro de 2008 do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Este estudo ambiental deverá conter as informações obtidas a partir de levantamentos e/ou estudos realizados para implantação do empreendimento objeto do licenciamento. O PA deverá ser elaborado por profissional devidamente habilitado, devendo constar nos respectivos documentos - nome, assinatura, registro no respectivo Conselho Profissional e Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) do profissional.

Dependendo das características técnicas, ambientais e locais do empreendimento, o ÓRGÃO AMBIENTAL MUNICIPAL poderá solicitar as informações complementares que julgar necessárias para avaliação da proposta, bem como dispensar do atendimento às exigências constantes deste documento que, a seu critério, não sejam aplicáveis.

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PA

1 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR:

- a) Razão Social;
- b) RG e CPF do Responsável legal
- c) CNPJ, Inscrição Estadual;
- d) CNPJ (se for o caso);
- e) Telefone/Fax;
- f) Endereço completo para correspondências.
- g) E-mail.
- h)

2 DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO/EQUIPE TÉCNICA PELO PROJETO

- a) Nome / Razão Social;
- b) CPF e RG
- c) CNPJ (se for o caso);
- d) Registro Profissional;
- e) N.º de Cadastro no ÓRGÃO AMBIENTAL MUNICIPAL;
- f) Endereço completo para correspondências;
- g) Telefone/Fax;
- h) E-mail.

3 ASPECTOS LEGAIS

O responsável técnico pela elaboração do estudo ambiental deverá atender as exigências contidas na Instrução Normativa n.º - 2, de 3 de janeiro de 2008 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.



4 LOCALIZAÇÃO

Indicar coordenadas geográficas do local do empreendimento. Definir claramente onde serão instalados a pista de pouso e decolagem e a área de descontaminação, assim como o sistema de tratamento do efluente gerado na atividade.

5 JUSTIFICATIVA E CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO:

5.1 CARACTERIZAÇÃO DO PÁTIO DE DESCONTAMINAÇÃO

- Síntese dos objetivos do empreendimento
- Acesso (indicar os acessos, apresentando seu revestimento, bem como, caminhos de circulação);
- Análise de demanda de água para fins diversos no empreendimento;
- Croqui e relatório descritivo da localização do empreendimento, indicando a situação do terreno em relação ao corpo receptor e cursos d'água, identificando o ponto de lançamento dos efluentes das águas residuárias após tratamento, tipos de vegetação existente no local e em seu entorno, bem como contemplando a caracterização das edificações existentes num raio de 500 m, conforme instrução normativa Nº 02 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, com destaque para a existência de clínicas médicas, hospitais, sistema viário, habitações multifamiliares, escolas, indústrias ou estabelecimentos comerciais;
- Descrição das atividades desenvolvidas no empreendimento;
- Finalidade do empreendimento, através da definição do(s) tipo(s) de uso;
- Fluxograma das atividades desenvolvidas e respectivo detalhamento explicativo do mesmo.
- Histórico do empreendimento constando data de implantação, nº de empregados, horário de funcionamento, registro de reformas efetuadas, histórico de vazamentos/acidentes e demais informações julgadas necessárias;
- Projeto básico especificando tamanho da área total do empreendimento. Área construída, além dos equipamentos e sistemas de monitoramento, sistemas de drenagem, tanques de armazenamento de derivados de petróleo e de outros combustíveis de acordo com as Normas da ABNT;
- Descrição do tipo de piso das áreas de abastecimento, e se existentes, nas áreas de troca de óleo e lavagem de aeronaves;
- Informar e descrever a fonte de energia elétrica utilizada no Pátio de Descontaminação;
- Listagem dos agrotóxicos utilizados, ou armazenada, com o volume médio movimentado e aplicado por mês.

Obs. 1: A empresa somente poderá operar aeronaves agrícolas, com finalidade de aplicação de agrotóxicos, mediante projeto executivo, sob responsabilidade de técnico de nível superior, com execução acompanhada por técnico de nível médio;

2: Outros aspectos considerados pelo empreendedor, importantes à perfeita compreensão do projeto deverão ser descritos nessa fase do estudo.

6 CARACTERIZAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS, GASOSOS E EFLUENTES LÍQUIDOS



6.1 RESÍDUOS SÓLIDOS

Apresentar os tipos de resíduos gerados enquadrando-os quanto a sua classe, segundo a Norma Técnica ABNT/NBR 10.004, informando sua taxa de geração, a forma de armazenamento, tratamento e/ou disposição final, se for o caso.

6.2 EFLUENTES DOMÉSTICOS

Estimar a vazão dos despejos e o sistema de tratamento a ser adotado com memorial de cálculo, se for o caso

6.3 EFLUENTES DAS ÁGUAS DE LAVAGEM

Projeto básico especificando equipamentos e sistemas de monitoramento, proteção, sistema de detecção de vazamento, sistemas de drenagem, tanques de armazenamento de derivados de petróleo e de outros combustíveis para fins de aviação agrícola e sistemas acessórios de acordo com as Normas da ABNT;
Descrição do e tipo de efluente, o sistema de coleta e tratamento, e plantas arquitetônicas de todo empreendimento;

Obs: Se o efluente for lançado em recurso hídrico, informar o nome do corpo receptor e o local de lançamento.

6.4 EMISSÕES GASOSAS

Caracterizar os efluentes atmosféricos qualitativamente e quantitativamente, e propor medidas de controle que visem à minimização das emissões atmosféricas.

6.5 RUÍDOS

Relacionar os equipamentos geradores de ruídos e vibrações e horários de funcionamento de tais equipamentos. Apresentar avaliação de ruídos destes equipamentos e demais, sendo que a constatação de fontes de emissão de ruídos fora dos padrões aceitáveis deverão ser minimizados com a apresentação de propostas de medidas corretivas. Especificar os dispositivos de amenização e EPI's para funcionários.

7 ÁREAS DE INFLUÊNCIA

Áreas de Influência - área potencialmente afetada, direta ou indiretamente, pelas ações do projeto, a serem desenvolvidas nas fases de planejamento, execução de obras, operação e desativação das atividades, deverão ser delimitadas observando as definições técnicas da legislação. O Estudo da Área de Influência indireta deverá contemplar um raio de abrangência de pelo menos mil metros, em que sejam consideradas as distâncias preconizadas na instrução normativa Nº 02 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Apresentar caracterização ambiental das áreas de influência.

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS

A avaliação do impacto ambiental deverá levar em consideração os diversos fatores e seus tempos de incidência (abrangência temporal) nas fases de implantação e operação do empreendimento. A avaliação dos impactos será realizada considerando os fatores ambientais descritos pelo diagnóstico ambiental e contemplando as suas interações e características.

Os impactos serão divididos, para facilitar a avaliação, em: positivos e negativos; locais (na área de influência direta) ou difusos (na área de influência); de grande, média ou pequena magnitude; reversíveis e irreversíveis; temporários ou de curto, médio e longo prazo; e impactos de difícil, médio ou alto potencial para mitigação/resolução. A mesma



deverá, ainda, levar em consideração as condições do meio ambiente na fase anterior às obras, bem como os impactos que não possam ser evitados ou mitigados.

8 MEDIDAS DE CONTROLE E PREVENÇÃO DE ACIDENTES.

Com base na avaliação de impacto ambiental procedida e no prognóstico ambiental realizado, deverão ser identificadas as medidas de controle e os programas ambientais, quando for o caso, que possam minimizar compensar e, eventualmente, eliminar os impactos negativos da operação do empreendimento, bem como as medidas que possam maximizar os impactos benéficos do projeto.

9 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Especificar as etapas de implantação indicando o período de execução de cada fase.

10 CONCLUSÃO

Expor as conclusões dos estudos e levantamentos elaborados.

11 BIBLIOGRAFIA

O PA deverá conter a bibliografia citada e consultada, as quais deverão ser especificadas por área de abrangência do conhecimento e referenciada segundo as normas de publicação de trabalhos científicos da ABNT.